

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 125000 Anno.... 135000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findar-se sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

QUINTA-FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1877

N. 1158

REVISTA FLUMINENSE

Rio, 6 de Outubro de 1877.

(Conclusão)

Passando deste assumpto para terreno mais pratico de nossa vida social e politica, resumiremos os boatos que ultimamente têm preocupado a esta cidade.

Desde que chegou o imperador, os liberaes vivem n'uma febre intensa de ansiedade para galgarem o poder.

Já se fallou em combinação ministerial presidida pelo sr. Sinimbu, em liga com um gabinete sob as vistas do sr. Bom Retiro, mas tudo esvahiou-se em «neblina»!

O sr. Martinho de Campos na camara dos deputados proferiu um discurso de interpeção, no qual manejou o thuribulo do incenso ao monarcha, com a mesma vehemencia com que o accusou na ausencia, e revela-se possuido de tal entusiasmo e zelo pelo rei, que só tem comparação com o odio entranhado que vocifera contra os republicanos e as instituições da democracia pura.

O sr. Zacharias foi cumprimentar el-rei, e cantou palinodia no senado, quanto ao sr. Cotegipe.

Este oppoz-se á supressão dos 12 contos de réis fornecidos ao cadete D. Philippe, e apresentando-se zelador da mordomia imperial, disse que não podia deixar passar esse attentado, e que antes de tudo zelaria os interesses da casa imperial! Depois ficou indignado com a franqueza de outro senador, que dizia preferir a «libré de criado do paço á farda de senador»!

Se elles são representantes... d'esta nação?! E a medida regeneradora proposta pelo sr. Rio-Branco, para cortar aquella verba, elogiada pelo sr. Zacharias, cahiu. E em breve será lei do paiz mais esse esbanjamento em favor de um sobrinho do sr. D. Pedro III!

Depois não se queixem se o povo um dia, urgido pela fome, quizer tomar contas a esses chefes!

A secca continúa assoladora no norte e muitas familias têm emigrado do Ceará; agora mesmo sei que algumas dirigem-se para esta capital.

Parece-nos que os nossos comprouvianos prestarão um bom serviço de fraternidade a esses povos e poderiam concorrer immensamente para augmento e progresso de nossa cara provincia.

A falta do braço do lavrador, a necessidade do colono morigerado e intelligente, mais que em outras partes, são reconhecidas em S. Pau-

lo, onde as colonias particulares já contam nucleos importantes.

Os cearenses, em geral, muito laboriosos, emprensadores e intelligentes, procuram um theatro para exercerem sua actividade e iniciativa; é occasião de chamarmo-los para nosso seio e darmos-lhes agasalho, para que fixem-se entre nós.

A provincia do Ceará representa no norte do Brazil a mesma energia de iniciativa e trabalho, que S. Paulo assumiu entre todas as suas coirmãs; é portanto mais uma face que deve servir para convencer nossos agricultores intelligentes da conveniencia de procurarem os cearenses para suas colonias agricolas e estabelecimentos de lavoura.

O distincto sr. Barão de Indayatuba, entre outros, está no caso de collocar-se á frente dessa cruzada; e com certeza não colherá os mesmos dissabores que tem obtido com tentativas feitas junto ao nosso governo, como succedeu-lhe ainda ha pouco tempo.

Outros distinctos paulistas tambem podem aproveitar esta idéa, e desde logo encontrarão homens laboriosos e aclimatados, isentos das contrariedades de muitos emigrantes estrangeiros.

Sem mais demorar-nos neste assumpto, que encontrarão larga acceitação, terminaremos esta chronica que já vae longa por noticia que nos parece de interesse.

O partido liberal tem luctado com difficuldade para sustentar uma folha sua; a «Reforma» por vezes tem atravessado crises dolorosas.

O «Club» e o partido por meio de seu «directorio» n'esta Corte, determinaram passar a «Reforma» para mãos particulares e encarregaram o sr. dr. França Carvalho, para dirigil-a como lhe aprouvesse sob sua immediata responsabilidade e com a clausula unica de sustentar o desenvolvimento das idéas liberaes.

Com prazer acompanhá-lo-hemos no desenvolvimento de seu programma e novo plano.

Para fechar esta reseña, archivaremos uma noticia lugubre, e depositaremos uma grinalda de saudades sobre a campa do illustre brasileiro que hontem falleceu.

O dr. Francisco Pinheiro Guimarães, distincto fluminense, e possuindo nome glorioso nas letras e sciencias patrias, tão grande como o renome heroico que conquistou ao exercito nacional, deixou hontem pobres uma viuva e cinco filhos!

Cultor fervoroso da religião do dever, embora nosso adversario politico, o dr. Pinheiro Guimarães, deixou um claro nas fileiras dos patriotas brasileiros. A sua vida cheia de peripecias, ao menos, offereceu-lhe a satisfação justa das

ambições nobres e elevadas preenchidas na conquista de diferentes posições e gerarchias sociais em nosso paiz.

Descansa das lutas atribuladas do viver, e repousa no seio da immortalidade que para si principiou hontem.

Pezamos á familia desolada e votos de sincero pezar por tão cruel passamento.

Guerra turco-russa

(«Diario» do Rio)

Apezar da grande actividade que os exercitos belligerantes desenvolviam no theatro da guerra, quer nos seus movimentos estrategicos, quer na defesa e no ataque dos pontos onde em maior força se achavam concentrados, a campanha na Europa pôde dizer-se que marchava lentamente porque nenhuma victoria de resultados definitivos havia concorrido para modificar a situação dos combatentes, de modo a deixar prever o fim da campanha em um periodo mais ou menos proximo.

Pelas ultimas noticias do theatro da guerra, que encontramos nas folhas hontem recebidas pelo vapor «John Elder», sahido de Lisboa a 28 do passado, vemos que a luta continuava em Shipka, em Plewna, das margens do Lom e do Jantra, sem que combates de importancia dessem um triumpho decisivo a qualquer dos belligerantes.

Russos e turcos empenhavam no entanto quasi diariamente combates parciais, em que a victoria era reñidamente disputada, e em que ambos os exercitos soffriam perdas muito sensiveis; mas as vantagens equilibravam-se, e a perda de uma forte posição, ou de um reduto defendido com denodo por um dos combatentes, era logo depois compensada por um triumpho, que lhe restituia as posições perdidas ou os punha de posse de outro ponto importante do inimigo.

Nesta luta continuava ambos os exercitos vium rarear as suas fileiras, perdendo assim a opportunidade de poderem empenhar uma acção decisiva.

Para refazer as perdas soffridas e poder tentar contra o inimigo um assalto mais sério, recebia o exercito moscovita grandes reforços de tropas, que a todo o momento lhe chegavam do Danubio; o exercito ottomano, porém, era do mesmo modo supprido por novas columnas, que acudiam ao theatro da luta e restabeleciam o equilibrio entre as forças dos dous exercitos.

A guerra, portanto, continuava cada vez mais accessa entre russos e turcos na Bulgaria: mas a tactica dos generaes, a firmeza, a disciplina e o denodo com que se portavam na luta ambos os

combatentes tornavam difficil e demorado o desfecho da campanha.

Assim vemos justificado, ou pelo menos explicado, o silencio que tem guardado a Agencia Havas sobre a guerra nestes ultimos dias.

Dissemos que em Plewna a luta continuava repetindo-se quasi diariamente os combates entre situatões e situatões: pelos telegrammas é difficil não só julgar da importancia destes encontros como saber a qual dos combatentes coube devéras a victoria.

O general Osmam-Pachá obtivera no dia 18 do passado um grande triumpho sobre os russos, que estas se preparavam para vingar, reunindo os grandes reforços que lhes chegavam do Danubio. O general ottomano tambem recebera o reforço de 35.000 homens, que lhe chegavam de Sophia, sob o commando do general Chaveket-Pachá.

Dizia-se que Osmam-Pachá se achava exaustivo de magiões. A chegada de Chaveket-Pachá portava provavelmente termo á tal penuria. O ponto principal sobre que ora deve fixar-se a attenção das pessoas interessadas nas peripecias do gigante conflicto ottomano-moscovita, não é Plewna, segundo alguns jornaes, mas sim a região comprehendida entre os rios Lom e Jantra, de que acima fallamos.

E' alli que o czarwitscha, occupando a estrada de Roustenouk a Biela, entre Metchka, Irstenik, e a pequena aldeia de Monaster, onde estava estabelecido o seu quartel general, esperava, protegido pelos seus entrancheiramentos, o exercito de Mehemet-Ali, composto de 125 batalhões 54 esquadras e 28 baterias.

Tanto de Constantinopla como de Chouffia havia noticia de uma grande batalha, em que Mehemet-Ali alcançou a melhor sobre os russos os quaes tiveram 4.000 mortos e 8.000 feridos. As noticias de origem russa nem sequer fallam neste combate, aliás importante; esperamos, pois, a chegada de noticias que venham confirmal-o, assim como o movimento combinado dos generaes turcos entre Plewna e Shipka, de que nos falla um despacho de Bucharest.

Em resumo, tanto os russos como os turcos trabalhavam activamente, fortificando-se e preparando-se para novamente virem ás mãos. Esta tendencia para as batalhas defensivas e para a defesa de posições é habitual na tactica dos turcos desde o começo da campanha, e logo que os seus adversarios a sigam, ensinados pelos seus desastres, pôde dali resultar um atrazo ainda mais consideravel nas operações.

Parece confirmar-se a noticia de que o forte de S. Nicoláo, tomado pelos turcos, fôra retomado pelos russos.

A passagem de Shipka não fora ainda occupada por Suleyman-Pachá, como tinham annunciado alguns telegrammas.

FOLHETIM

(22)

RAOUL DE NAVERY

O CRIME DAS MULHERES

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

VII

Pae e filha

(Continuação)

Pretendo ainda fazer cousa melhor. Infelizmente meu marido dispôz ha já muito tempo dos edificios da antiga fabrica. Se não fosse isso, teria feito uma hospedaria modelo, sob a denominação de: *Hospedaria escocseza*.

Prepararia cem quartos para os visitantes dos dias de gala! Mas este grandioso projecto é inexecutable.

—E o que fez teu marido desses edificios que tanto cobravas?

—Um hospital para os velhos operarios.

—E' bello, isso, disse com gravidade o sr. Maillac.

—Sem duvida, é bello! Um pouco inutil talvez; por que, emfim, cada communa deve sustentar os seus pobres, e ha hospitaes para os velhos nas aldeias vizinhas... e depois, isso custa muito caro.

—Menos do que a hospitalidade escocseza offerecida a cem pessoasas.

—Oh! en não fiz a minima objecção. Mas senti-o; um annexo da fabrica convinha-me para fazer d'elle um gymnasio, e o sr. Courcy ah! estabeleceu a sua caixa economica.

—Uma caixa economica!

—E' ainda uma idea d'elle! Os operarios iriam bem dos Haussois á capital para ali collocarem as suas modestas economias; o sr. Courcy recebe todas as semanas, em escriptorios especiaes, os poucos francos, os poucos soldos mesmo economizados durante a semana.

Cada mez um empregado da casa vae fazer o deposito na capital. Mas se o operario quer retirar a somma total de suas economias, é bastantte que apresente a sua caderneta ao caixa, e é pago immediatamente.

Todos os annos, para estimular a moderação nas despesas, o sr. Courcy accrescenta na caderneta de cada operario uma somma de cincoenta francos, e a emulção da economia por este meio attinge a todos.

—Deves amar muito teu marido! exclamou o sr. de Maillac.

—Oh! amo-o muito e entendemo-nos perfeitamente; não me intrometto com a fabrica, e elle não se occupa com a casa.

—Governa-l'a só?

—E muito bem, asseguro-lhe.

—Quanto gastas por mez?

—Entrando tudo? cinco mil francos.

—E tens?

—Sessenta mil libras de renda.

—E's muito joven, minha querida, para saber tudo que diz respeito ao teu reino.

Uma mulher ajuzada não gasta nunca toda a sua renda. E' preciso prever as viagens, as doencas, e o que vem sem a gente esperar.

Dizei mais: quando se negocia, é preciso prever até os máus negocios. Tens sessenta mil francos de renda, seja! Divides tu cada despesa? Deves saber quanto te custaram o prato, a adega, os salarios dos criados, os cavallos, a tua toilette.

—Isso nada alteraria o resultado.

—Permittir-te-hia ao menos fiscalisares o melhor.

—Oh! tenho criados fieis.

—Não te roubam, talvez; mas, com certeza, desperdiçam, e uada mais natural em uma casa como a tua.

Devias contentar-te em gastar trinta mil francos por anno.

O resto seria o começo da fortuna dos teus filhos.

—Oh! os meus filhos!

—Espera-os; pede-os. Estás hoje na embriaguez da felicidade marital; mas essa suave febre acalmar-se-ha; poderá fazer-se o vacuo na tua alma. Ha uma idade em que as mulheres precisam dos roseos braços que se enroscam no seu pescoco, dos labios angelicos que dizem: «Mamãe» entre dous beijos.

E teu proprio marido, esse homem que me revela em cada palavra sob novo aspecto, maior e mais completo, teu marido desejará a vinda dos filhos, a fim de assegurar-se da prolongação da sua felicidade em um ser que ainda será elle.

Agostinha não pareceu muito convencida, mas abraçou seu pae, e o sr. Maillac contentou-se com essa resposta.

Agostinha passou todo o dia no quieto aposento do advogado; sómente, no dia seguinte, como o sr. Maillac tinha que fazer no fóro, aproveitou-se da ausencia d'elle para começar a serie de visitas ás suas antigas amigas que desejava tornar a ver.

Foi em primeiro lugar á casa da sra. de Lagrange. Não se desgostava certamente por poder ostentar com facerice a felicidade da sua posição perante aquella que uma vez pensara em casal-a com Leonel.

A sra. de Lagrange recebeu Agostinha com

muitos affagos, interrogou-a muito sobre o seu marido, sua fortuna e a vida que levava. Agostinha, um pouco orgulhosa, contou-lhe as vantagens da sua posição. E não obstante depois de haver-a escutado, a sra. de Lagrange murmurou:

—Pobre menina!

Esta censura indirecta e a compaixão que ella indicava abreviaram a visita da sra. Courcy; não retirou-se, contudo, sem ter recebido de sua amiga a promessa de ir visital-a aos Haussois. Deixando a sra. de Lagrange, Agostinha dirigiu-se para uma casa da rua Rochechouart, de apparencia mesquinha, pintada de pardo, com as paredes humidas. Perguntou em que andar habitava a sra. Aurelia Dumont; indicaram-lhe o quarto.

Um pouco esbaforida por causa da rapida subida, a sra. Courcy parou no patamar e tocou a campanha; uma creada com uma touca mal arranjada, com os cabellos desgrenhados, entreabriu a porta, mais para impedir de que para facilitar a entrada do aposento.

—A sra. Dumont? perguntou Agostinha.

—Está em casa; se a senhora quer entrar...

A creada empurrou com o pé para o quarto contiguo os espauadores e as vassouras que estavam pelo chão.

Quando abria a porta do salão, uma menina de seis annos, com a cara enlambusada, com meias escocsezas cahindo pelas magras pernas nuas, mostrou-se entre as folhas da porta. A creada segurou-a pelos braços, fel-a entrar bruscamente e murmurou algumas palavras secas.

Agostinha sentiu-se entristecida com o aspecto de desordem dessa casa. A final a creada introduziu-a n'uma grande sala e pediu-lhe que esperasse que ella fosse prevenir a sra. Aurelia.

(Continua.)

Um telegramma de Bucharest, de 18 de Setembro diz que a Porta participará aos seus representantes nas capitais das seis grandes potências, que Osman-Pachá recebera o reforço de 30 mil homens, que dissemos ter chegado a Plewna.

Da campanha da Ásia, um telegramma d'Ismael-Pachá dizia que uma columna turca se apoderara das alturas vizinhas da aldeia russa d'Halefi, vizinha ao campo russo d'Ilder, depois de um combate em que as tropas moscovitas sofreram perdas consideráveis, e que a situação do exercito moscovita era muito grave, vendo-se ameaçado em todos os pontos por forças superiores do inimigo, que se prepara para o envolver.

Viagem de instrucção da corveta Vital de Oliveira

(Do Globo)

(Continuação)

Napoles, 9 de Agosto de 1877.

Chegados a Suez fomos á terra: vimos dali a embocadura do canal, da grande obra e maravilha do seculo. Corremos tambem a ver o celebre canal de agua doce derivada do Nilo.

Em Suez já muito se nos fallava a respeito do imperador e da sua viagem ao Egypto: todos nos louvavam por possuímos como monarcha um varão tão illustado e sympathico, e que estava enchendo a Europa de seu nome e de suas virtudes.

O nosso vice-consul muito fez por ser agradável e o foi com effeito.

E' muito importante o porto de Suez; tem excellentes docas e muitos trabalhos de aterro; grande deposito das dragas que visitamos, um enorme quebra-areias para impedir a entrada das mesmas na bocca do canal, officina para o reparos dos vapores, dragas e lanchões, emfim a comporta do canal de agua doce onde entram as embarcações que remontam até o Nilo.

Visitámos tudo isto com o desvelo e curiosidade proprios de quem deseja informar-se por seus proprios olhos daquillo de que tantas vezes ouvio falar e leu.

No dia 30 sahimos de Suez e entrámos no canal ás 5 horas da tarde. Inutil é dizer a agradável impressão que todos tivemos ao ver a nossa corveta sulcar as aguas daquelle braço de mar imaginado ha mais de 30 seculos e posto em execução na actualidade. Hoje o Mediterraneo lança um aparto de mão ao Mar Vermelho, e no confundirem-se as aguas confundem-se tambem as luzes das duas civilizações, a européa e a oriental.

Era, pois, a Vital de Oliveira, o primeiro navio do Brasil que fazia fluctuar o pendão ariverde nas estreitas aguas que separam a Ásia da Africa.

Muito já se tem fallado e escripto a respeito do canal de Suez para que se nos dispense a descripção. Entretanto, diremos, que a cousa confirma a supposição que della se faz.

Ao começar, em Suez, o canal é um tanto estreito, alarga-se, porém, no meio, especialmente nas estações em que os navios podem parar; entra-se depois nos lagos amargos onde o canal está todo balisado. Nesses lagos ha pharolletes e todos os signaes indispensaveis para a segurança da navegação.

Algumas dragas e outras pesadas embarcações continuam, e parece continuarão sempre a trabalhar no canal que tem uma grande tendencia á obstrucção.

O escriptorio da companhia tem em Suez um modelo representando o canal e nelle ha pequenos navios que vão nesse modelo occupando as posições em que na realidade se acham as embarcações: de sorte que elles lá no seu escriptorio sabiam a todo o momento em que lugar estava a Vital de Oliveira.

Saberiam, pois, que na tarde de 30 noiteámos na primeira estação a umas 5 milhas de Suez, que a 1 de Julho estavamos a 13 milhas de Port-Said; a hora e os minutos em que passamos por Ismaila e que chegamos na manhã de 2 a Port-Said, tendo percorrido 85 milhas de canal.

Port-Said é uma cidade improvisada sobre um banco de areia já nas aguas do Mediterraneo. Muitas casas são mesmo de madeira; a população é uma miscellanea de todas as nações; muito negocio; poucas familias; parece um acampamento de vivendeiros.

Ahi ha tambem grandes officinas da companhia do canal.

Faz-se em Port-Said um grande commercio de objectos da India e da Europa: ahi ha de tudo, mas o estrangeiro percebe que aquillo não passa de um grande bazar, de um grande armazem e é por isso que as construcções, algumas das quaes elegantes, tem um caracter de improviso e ligeireza.

De Port-Said seguimos para Alexandria onde chegamos a 4 de Julho.

Até então foi o melhor lugar em que estivemos.

Ali já ha o que ver, não só historicamente fallando, como tambem a respeito da vida européa e alguma amenidade.

O porto é quasi todo artificial; vastos quebra-mares correm em diferentes sentidos revelando obras de muitos annos de trabalho e de muito preço.

A quantidade de navios, tanto á vela como a vapor, é enorme e tudo proporcional ao movimento do commercio maritime que, como todos

sabemos, tem tido um desenvolvimento extraordinario, depois que os modernos vice-reis tem voltado para a agricultura.

(Continúa)

França

O Diario do Rio faz o seguinte extracto das ultimas noticias d'esse paiz:

Em França fóra mal recebido pela maioria da imprensa um manifesto do presidente da republica dirigido á nação, e no qual o chefe do governo d'aquelle malfadado paiz aconselhava, ou melhor impunha aos eleitores a escolha dos candidatos do governo, que elle qualificava como seus candidatos.

O marechal Mac-Mahon espraivava-se em considerações para provar que os seus inimigos pescoaes só queriam a desgraça da França, e na sua arrogante linguagem, chegára a ameaçar os eleitores com as consequências da sua recusa, se não fossem eleitos os candidatos por elle apontados.

Este singular documento, em que o presidente da republica franceza assumia o direito de intervir na escolha dos representantes da nação, facto nunca seguido por chefe algum de um governo constitucional, fora muito mal recebido pela imprensa estrangeira e particularmente pela ingleza.

O partido republicano respondera a este manifesto com outro em que parodia os pensamentos e as considerações do marechal Mac-Mahon.

Fôra tambem publicada a circular que Thiers deixára escripta para os eleitores da uona circumscripção.

Expõe ella as suas idéas conhecidas sobre a necessidade da republica, vista a impossibilidade da monarchia. Chama os conservadores para fazerem a republica cordata e conservadora. Faz a apologia da camara dissolvida. Protesta contra os authores de 16 do Maio. Pede a liberdade das eleições, legalidade escrupulosa e socego.

Por esta situação em que se achavam os partidos em França, ainda mais azedada pela impensada e inconveniente attitude do presidente da republica, é de prever que a proxima campanha eleitoral se não realiza sem que novas desordens ponham mais uma vez aquelle paz e a Europa em sobresalto.

O «Jornal Official» francez publica dous decretos, um convocando para 14 de Outubro os eleitores da França, afim de elegerem os seus deputados; e outro convocando o senado e a camara dos deputados para se reunirem, em 7 de Dezembro, em sessão extraordinaria.

NOTICIARIO

Bohemia Dramatica--Ante-hontem deu essa sociedade o seu primeiro espectáculo, representando o drama Luiz, a comedia Dous genios iguaes e a scena comica Todos bebem.

Os applausos freneticos do publico que enchia litteralmente o S. Carlos, são a mais cabal prova do bom desempenho do programma.

Foram elles bem merecidos pela distincta actriz d. Francisca Marques, que desempenhou com muita intelligencia os papeis que lhe tocaram no drama e na comedia e pelos distinctos moços que tão bem sabem aproveitar as suas horas de folga, applicando-se ao cultivo da bella arte de Melpomene, tirando d'ahi um real proveito para si e proporcionando-nos noites de agradável passatempo como a que tivemos ante-hontem.

Não arrefeçam os dignos Bohemios no caminho que tão brilhantemente encetaram e terão assim contribuido com um valioso contingente para a animação de Campinas.

Avante.

Athletas do Futuro--Com este titulo acaba de formar-se nesta cidade uma sociedade dramatica particular.

Louvando a idéa que tiveram os moços que a compoem, desejamos-lhe toda a sorte de prosperidades para que a levem avante e com todo o brilhantismo.

As eleições em França--A Gazeta de Noticias de 16, traz o seguinte telegramma:

PARIZ, 15 de Outubro--Os republicanos venceram as eleições. Reina completo socego.

—Do «Diario do Rio» de 16:

Um telegramma particular, que hontem nos foi obsequiosamente mostrado, diz que o resultado das eleições a que se procedeu em França no dia 14 do corrente, deu um grande triumpho ao partido republicano.

A nação franceza foi surda ás considerações e ás ameaças do marechal Mac-Mahon e respondeu ao seu manifesto, enviando para a representer na futura camara numero crescido de candidatos que o presidente da republica accusára de seus inimigos.

Uma outra informação diz-nos que passou de quatrocentos o numero dos republicanos eleitos ante-hontem; semelhante manifestação, por parte dos eleitores, aconsellará talvez Mac-Mahon a reconsiderar na sua situação perante a attitude que acaba de assumir a maioria do paiz.

A circumstancia de não vir mencionada nos telegrammas a noticia de qualquer desordem mais notavel parece indicar que o pleito eleitoral correu pacificamente.

O concassor -- Hontem fez-se a experiencia annunciada. Não podemos assistir a ella, por isso não damos hoje noticia de seu resultado. Domingo proximo, far-se-ha nova experiencia. Agradecemos o convite que nos foi feito.

O Proletario.--Fomos obsequiados com a remessa dos numeros 1 e 2 do «Bdomadario artistico, litterario e recreativo» que com esse titulo começou a ser publicado na côrte. Agradecemos.

«La Saison»--Fomos obsequiados com o n. 18, de 16 de Setembro, desse interessante Jornal de Modas, de que são agentes no Rio, os srs. Lombaerts & C. Agradecemos.

«Progresso Medico»--Recebemos o n. 23, de 5 de Outubro, dessa importante publicação de que é redactor principal o dr. Domingos de Almeida Martins Costa. Agradecemos.

Diario Illustrado.--A Livraria Internacional offereceu-nos os numeros 1652, 1655 e 1658 deste jornal lisbonense. Agradecemos.

Telegramma -- VIENNA, 13 de Outubro, á noite.--Teudo continuado as chuvas no theatro da guerra, ficaram suspensas as hostilidades por força maior.

Curioso calembourg--Lê-se no «Commercio do Miho»: «Quer o leitor ouvir fallar turco ao seu gallego? Mande-lhe limpar um par de botas, porque elle de certo lhe responderá: —Se limpa ad.—(Selim-paxá).»

SECÇÃO PARTICULAR

Cousas da policia

Pergunta-se aos agentes da policia, se atirar-se de espada desembainhada sobre inermes subditos italianos que cantavam na rua por terem bebido demais, está em conformidade com a lei, que dá faculdade de usar de armas só em defeza pessoal?

II

Roga-se ao sr. tenente não permitir provocar italianos, pelo simples facto de serem espectadores indignados da maneira barbara, cruel e indecorosa com a qual levam-se presos dous bebados italianos, que não apresentaram a minima resistencia.

PROBLEMA

Se contra dous bebados italianos inermes, que não se lembraram de ter braços em defeza propria precisam de 10 ou 12 praças de espada em punho, quantos precisarão para 10 homens bem armados e resovidos a não tolerar scenas de crueldade e despotismo?

A o publico a solução.

Muitos italianos.

Escrivão do juiz de paz da Conceição

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo sido suspenso de escrivão da subdelegacia de policia da freguezia da Conceição, todavia continúa como escrivão do juiz de paz da mesma freguezia em virtude da lei.

Faz este aviso para desmentir alguns boatos que tem corrido de estar suspenso ou demittido de escrivão de paz, o que não é verdade.

Campinas, 15 de Outubro de 1877. 3 3 José Manoel de Cerqueira Cezar

EDITAES

O alferes Antonio Firmino de Carvalho e Silva, Juiz Municipal supplente pela lei, em exercicio nesta cidade o termo de Campinas. etc.

Faço saber que achando-me no exercicio do cargo de Juiz Municipal d'esta cidade com jurisdicção plena, darei audiencias aos sabados ás 11 horas da manhã na sala para isso destinada, e despachos na casa da minha residencia todos os dias uteis.

Campinas, 15 de Outubro de 1877. Eu Joaquim Franco de Pontes. Escrivão interino que escrevi. 3—2

Antonio Firmino de Carvalho e Silva.

AVISOS

Menção honrosa--Os srs. T. Schröler & Filhos, conhecidos fabricantes de cerveja desta cidade, receberam o diploma da menção honrosa que lhes foi conferida pela Exposição Nacional de 1875.

O dr. Pereira Lima, por encommodos na familia mudou temporariamente sua residencia para a chacara do sr. Elisario Ferreira de Camargo Andrade. Pôde ser procurado na mesma chacara ou na sua residencia e enfermaria, rua do Alecrim, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Almanach Popular--Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae no lugar competente.

Os abaixo assignados, tendo aberto, sob firma de Barros Cruz & C., e denominação de ARMARINHO CAMPINEIRO, um bem montado estabelecimento, no Largo do Rosario, participam ao respeitavel publico que ali encontrará um variado, escolhido e apurado sortimento dos artigos que compoem esse ramo de negocio.

Ao bom gosto e melhor qualidade de seu sortimento reune-se a modicidade de preços e sinceridade no modo de negociar.

Chamamos a attenção para os annuncios que fazemos publicar na secção competente.

Campinas, 13 de Outubro de 1877. 3—2

Antonio Alves de Barros Cruz.

Manoel Alves de Barros Cruz.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas. 17 de Outubro.

COTAÇÃO

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Machina superior, Dito bom, Dito regular, Terreiro superior, Dito bom, Dito regular, Escolha.

MERCADO DE SANTOS

Santos, 16 de Outubro de 1877.

Café

Table with 2 columns: Item and Price. Items include O mercado esteve calmo e frouxo, Não consta vendas, Entraram a 15, Desde 1.º, Existencia.

Algodão

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Nada consta, Entraram a 15, Desde 1.º, Existencia.

Praça do mercado

Table with 3 columns: Item, Price, and Unit. Items include Toucinho, Farinha de milho, Dita de mandioca, Feijão, Arroz, Milho, Polvilho, Frangos, Ovos, Queijo, Fumo Descalvado, Fubá, Patos, Gansos, Frangos d'Angola, Leitões, Marrecos, Carneiros, Cabritos, Perú.

ANNUNCIOS

CIGARROS

No deposito de fogões economicos e generos Americanos na rua Direita n. 23, acham-se para vender de fumo do Descalvado muito superior. 10—1

Tanoaria

Vende-se ancorotes, decimos, (barris para agua, e barricas de 3 e 4 arrobas e outros quaes quer objectos concernentes á tanoaria, tudo por preços rasoaveis. Encarrega-se de qualquer serviço, Rua de General Osorio em frente á chacars do sr. Francisco Novo 3—1

CHEGOU

Antonio Francisco de Andrade Couto, socio gerente da firma Viuva Couto & Filho, tendo ido ao Rio fazer sortimento para o seu negocio, participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que já se acha de volta dessa viagem e que á sua casa chegou o mais variado e escolhido sortimento de artigos que fazem parte do seu negocio.

A longa pratica que tem desse ramo de negocio e as condições em que fez as suas compras—«á dinheiro e em primeira mão»—o habilitam a vender com muita vantagem. Assim pois convida os seus numerosos amigos e freguezes a virem examinar a verdade do que afirma, aproveitando-se desta bella occasião para fazerem compras vantajosissimas em «erragens, drogas, armamento, miudezas» e uma infinidade de artigos que só á vista se podem avaliar.

Viuva Couto & Filho

LARGO DO ROSARIO

S. D. P.

ATLETAS DO FUTURO

De ordem do sr. presidente desta sociedade, são convidados os srs. socios a comparecerem no salão da mesma, hoje ás 7 1/2 horas da noite, na rua de S. Carlos n. 53, para tratar-se de assumptos importantissimos.

Campinas, 18 de Outubro de 1877.

José Tertuliano—servindo de secretario.

ATENÇÃO

O proprietario do Hotel da America avisa aos *dilletanti* que no dia 20 do corrente haverá um esplendido baile no dito hotel, para o que são convidados a comparecer alli a essa reunião.

Começará ás 9 horas da noite e findará á uma da manhã.

Depois d'aquelle dia haverá ainda bailes em todos os sabbados, conforme a licença da auctoridade competente que o annunciante tem em seu poder.

A entrada não será franca, senão ás pessoas de confiança.

Manoel Ferreira Pinto.

ABRIU-SE

A nova casa de barbear e cortar cabellos, a rua do Commercio n. 48 sob a denominação de barbeiro Juvenil, que offerece-se ao respeitavel publico d'este municipio seus serviços que com a presteza acieo e commodidades nada ha a desejar.

48--Rua do Commercio--48

Achtung meine Herr'n?

Ich endesunterzeichneter, hale dié Ehre dem geehrten Publicum anzuzeigen, dass ich eine Barbier Stube eröffnet habe in der.

Rua do Commercio n. 48

3-1 Adam Laubenstein.

Bestas fugidas

Desapareceram de uma chacara d'esta cidade, ha uns 20 dias, duas bestas pequenas, piccassas vermelhas, bem iguaes. Uma d'ellas tem perto da orelha esquerda uma mancha branca.

Quem as entregar n'esta cidade ou d'ellas der noticias certas ao sr. Antonio José Machado, no Largo do Rosario, será generosamente gratificado.

10-2

Escrava fugida

Fugio da abaixo assignada, da cidade de Ytatiba, ha uns 3 mezes, a escrava de nome Izabel, alta, meio fula, fina de corpo, falla muito desembaraçada, de 48 annos mais ou menos, dentadura boa e rala, da Costa, (Mina), cara lanhada.

A quem a entregar á abaixo assignada se gratificará com 50000.

Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutado.

Ytatiba, 9 de Outubro de 1877.

5-5 Zeferina Maria da Conceição.

Atenção

O abaixo assignado publicou que vendia o seu hotel, pagando, em primeiro lugar, a quem deve.

Quer vendel-o porque uma auctoridade policial d'esta, é protector de quem deve e não paga.

Não sendo elle pela lei entrevisto n'estes factos quer tirar direito da auctoridade judicial.

Mas elle entende que deve proteger quem é mau pagador, por isso, faz estas violencias de entrar em casa de quem paga seus direitos ao governo e dizendo que lhe havia de acabar com o negocio.

Se o sr. dr. promotor, porém, não olhar para isto, o negocio será decidido na capital.

Campinas 12 de Outubro de 1877

M. F. Pinto.

CEROULAS de linho e cretone, para homens; colxas brancas; bonets de seda e de linho, para homens.

3-2

AO ARMARINHO CAMPINEIRO

Largo do Rosario

Barros Cruz & C.

ATENÇÃO

Alberto Ferreira Penteado, vende 32 alqueires de terras de superior qualidade, vestijas de matta, na Limeira, distantes desta cidade, e da de S. João do Rio Claro 2 1/2 leguas, e meia legua da estação de Cordeiro.

Estas terras estão demarcadas, dividindo por um lado com o barão de Porto Feliz, e tem muito boa agua. Vende-se em qualquer porção, sendo de cem mil réis para cima.

Contiguo a estas terras tambem vende uma parte de 500000 no pasto da fazenda da herança do barão de Casalho; e mais uma parte de 3:000000 na mesma fazenda.

Para tratar nesta cidade com o proprietario ou na sua fazenda em S. Carlos do Pinhal.

Campinas, 12 de Outubro de 1877.

Alberto Ferreira Penteado.

ATENÇÃO

O abaixo assignado previne a todas as pessoas que lhe devem e que não lhe pagarem até fim de Outubro de 1877, que cede para a Santa Casa de Misericórdia as suas dividas.

Campinas, 12 de Outubro de 1877.

Manoel Ferreira Pinto

FRANJAS

de lã, modernas, para vestido; botões de todas as qualidades; tiras e entremeios bordados,

AO ARMARINHO CAMPINEIRO 3-3

Desapareceu do pasto da Arvore Grande uma besta picca, mansa de sella, e de trolly—Gratifica-se a quem a entregar ao abaixo assignado, ou a Nogueira & Salles.

3-2 José Pedroso de Moraes Salles.

RS. 100:000

Fugio dos abaixo assignados moradores no Amparo, na noite de 11 para 12 de Setembro deste anno, o escravo de nome Severino, preto, idade 35 annos, estatura regular, cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos, bocca grande, meio zaimbro das pernas, tem dois signaes de castigo nas costas fingindo dois carões, levou calça de brim d'angolla de xadrez azul, camisa listada e camisa de baeta azul com debrum vermelho, e mais um parrelho de roupa de algodão com o nome delle, e chapéo grande de palha.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o apprehender e entregar nesta cidade a Manoel Pereira do Amaral ou no sitio dos seus senhores no Amparo, bairro da Boa Vista.

Campinas, 13 de Setembro de 1877.

43 Souza & Camargo.

Escravos fugidos

No dia 19 de Agosto do corrente anno, fugiram á herança do finado Luiz Francisco de Paula os dous escravos seguintes:

Alexandre, natural do Rio, de 40 annos de idade, fula, de estatura e corpo regulares, calvo e zaimbro; tem rosto oval com signaes de vario la, nariz curto e chato, boca grande com labios grossos; traz a barba aparada.

José, bahiano, 35 annos de idade, mais ou menos, fula, baixo, magro, tem rosto comprido com magãs bem salientes, olhos obliquos, nariz aquilino, boca pequena com labios finos, orelhas grandes, voz fina, uma cicatriz proveniente de um talho sobre o pé direito e falta de tres dentes superiores na frente.

Gratifica se com 1000 por cada um á quem os apprehender e entregar em Itú ao dr. José Thomaz de Paula ou em Campinas aos srs. França Camargo & Irmão ou ao sr. Antonio Damião na chacara.

6-6

FORNILHA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16000 a lata no acto da entrega.

Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

CHEGARAM A GERIN OURIVES

59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 50-54

JOIAS DE PARIZ BARATISSIMAS

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—17200

Club de corridas

Os abaixo assignados, membros da directoria provisoria do Club de corridas desta cidade pedem ás pessoas que ainda não tomaram accões desta sociedade, e que desejarem gosar das grandes vantagens que são concedidas aos socios, que se dirijam a qualquer dos abaixo assignados dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data, pois que de então em diante considerar-se-ha fechada a inscripção.

São admittidos para socios tanto os que residem dentro do municipio como os de fóra.

Esta declaração tem por fim evitar qualquer preterição, não obstante terem sido empregados todos os esforços no sentido de serem pessoalmente convidadas as pessoas que se acham no caso de prestar o seu concurso e apoio em bem da realização de tão util commitmentto.

FRANCISCO DE CAMARGO PENTEADO

JOAQUIM PAULINO B. A.

J. ALVES DE A. SALLES. 10-7

Alexandre Perret

Relojoria rua Direita n. 56, agente da

Pendula Fluminense

para os legitimos relógios inglezes 30-6

J. POULE

15000 A 25000

Cada 15 kilos de fumo picado superior e para forinmações em casa de 10-5

JOAQUIM PEREIRA NARIGATA

PHARMACIA CAMPINEIRA

RUA DIREITA N. 46

e Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

REVISTA NACIONAL

DE

Sciencias, artes e letras

DIRECTORES

DR. ANTONIO CARLOS E INGLEZ DE SOUZA

Acham-se á venda nesta typographia os ns. 1, 2 e 3 já publicados.

Recebem-se igualmente assignaturas á razão de 600 até o fim do corrente anno.

BREVEMENTE

A Revista Nacional publicará um importante estudo do illustre litterato brasileiro Celso de Magalhães, sobre a poesia popular brasileira, e o novo romance de Luiz Dolzani intitulado O CORONEL SANGRADO.

FOGÕES

ECONOMICOS

De todos os preços e tamanhos

Vendem-se em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

Á venda nesta typographia.

Preço 20000

Tijolos

Lourenço Guedes tem grande porção. Vende barato e dá na obra.

10-7

3 - Rua Lusitana - 3

Lencços de seda, linho e algodão, de todos os tamanhos e preços.

AO ARMARINHO CAMPINEIRO 3-2

Barros Cruz & C.

Fumo do Descalvado

Grande redução nos

preços, 557 e cada 13ks.

PARA ACABAR Em casa de 10-5

Cerquera & Amaral



Ao Bule Monstro

Já chegaram as afamadas borboletas.

AO JUCA PINGURRA

5 B—RUA DIREITA—5 B 3-3

Club de corridas

A directoria d'este Club, pelos seus membros abaixo assignados, convida a todos os socios para que desde o dia 15 até o dia 30 do corrente mez entrem com 25 % do valor das suas assignaturas, na casa do thesoureiro, o 2º. abaixo assignado e bem assim declara que podem tomar assignaturas todos os que ainda não inscreveram se como socios até o referido dia 30.

Campinas, 9 de Outubro de 1877.

Francisco Camargo Penteado,

Joaquim Alves Almeida Salles,

Joaquim Paulino Barboza Aranha

Brilhante perdido

Hoje ás 2 1/2 horas da tarde, perdeu o abaixo assignado, da casa n. 1 da rua Direita até a do Góes uma pedra grande de brilhante, de custo de 800000.

Quem a achar e a quizer entregar aos srs. Amaral Souza & C., á rua Direita n. 1, será generosamente gratificado.

Campinas, 13 de Outubro de 1877.

Alipio Teixeira da Silva

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO

Acha-se á venda a obra completa (2 vol.) d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»

40 - RUA DO COMMERCIO - 40

AO

Armarinho Campineiro

Chegou um bom e variado sortimento de «camisas de homens e meninos.»

Para senhoras, sortimento de collarinhos camisinhas, gravatas, o que ha de melhor; fichús, e tantos outros objectos que seria fastidioso ennumerar.

3-2

LARGO DO ROSARIO

BARROS CRUZ & C^{ia}.



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 51

para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

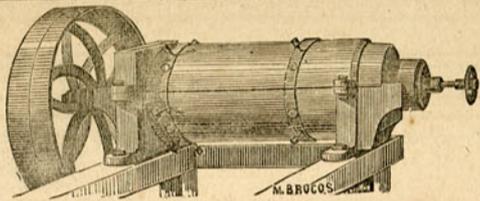
FABRICA DE CERVEJA

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta cidade, com fabrica de cerveja unica nesta provincia premiada em qualquer exposiçao, continuam a esmerar-se no fabrico da sua cerveja

O diploma que acabam de receber, da mençao honrosa que lhes foi conferida na Exposiçao Nacional de 1875, e assignada pelos srs. Gastão d'Orleans, presidente, e visconde de Jaguaray, visconde do Bom-Retiro e commendador Joaquim Antonio de Azevedo, membros, acha-se á disposiçao das pessoas que o quizerem examinar.

RUA SALDANHA MARINHO

Theodoro Scheroder & Filhos.



CONCASSOR DE CAFÉ

O abaixo assignado convida aos srs. fazendeiros e a todas as pessoas que o queiram honrar com sua presença, a assistirem á experiencia publica de sua machina, quarta-feira 17 do corrente ao meio dia na officina do sr. Francisco Krug rua de S. Carlos.

Campinas, 15 de Outubro de 1877

M. Corrêa da Rocha.

Eu abaixo assignado attesto que assentei na minha fazenda o concassor de café (machina já por mim conhecida em experiencias a que assisti na corte) e, em nada desmereceu do bom conceito que eu havia formado da mesma.

O seu trabalho saptisfaz, não quebra o café, não o escurece, demanda pequena força, occupa pouco espaço produz grande quantidade por dia, é de muita solidez e simplicidade.

As pessoas que desejarem ver a mesma funcionar podem dirigir-se á minha fazenda, tendo desta forma occasião de conhecerem uma machina de muita utilidade para as fazendas de café.

Limeira—Fazenda de Palmeiras, 12 de Outubro de 1877.

Lourenço Franco da Rocha.

Attestamos que na experiencia á que assistimos do Concassor de café na fazenda do sr. capitão Lourenço Franco da Rocha, reconhecemos ser uma excellenté machina para o preparo do beneficio do café.

A sua simplicidade, estando ao alcance de qualquer pessoa trabalhar com ella, solidez e perfeiçao de trabalho, demanda de pequena força e pouco espaço e dar grande quantidade de producto diariamente as tornam recommendaveis. Consiste nisso e mais em não quebrar café e o elogio que se possa fazer desta machina.

Limeira.—Fazenda da Palmeira, 12 de Outubro de 1877.

« Francisco Antonio Leite, »
« José Ferraz de Camargo. »
« Ignacio Ubaldino de Abreu. »

ALMANACK POPULAR PARA 1878

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.

Recebem-se annuncios por preços convencionaos ;

Preço de assignatura 1\$000.

Editor—Hypolito da Silva.

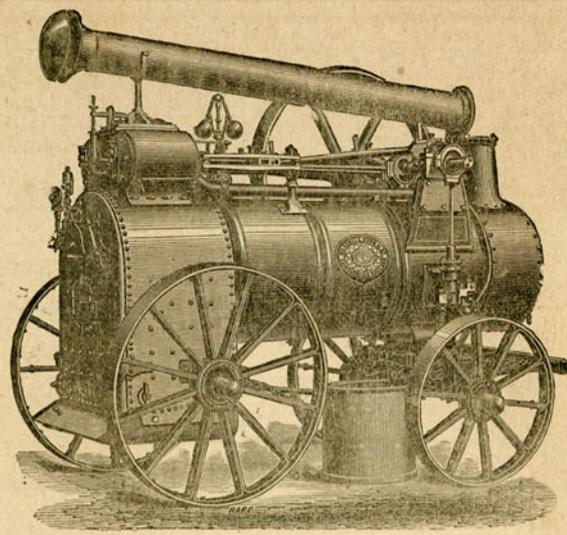
40—RUA DO COMMERCIO—40

PILULAS PAULISTANAS

Acham-se á venda na typographia da

«GAZETA DE CAMPINAS»

RUA DO COMMERCIO
N. 40



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito :

Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.

Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e orjas.

Machinismo para fazer tijolos.

Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.

Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montada e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

Rua do Bom Jesus, perto
da Estação

Rua do Hospicio ns.
149 e 151

Theatro S. Carlos

Companhia Lyrica Italiana

Sabbado, 20 de Outubro de 1877

INTRANSFERIVEL

Grandioso espectáculo

em que se levará á scena a opera, inteiramente nova para esta cidade, em um prologo e 4 actos, do maestro Verdi.

Un Ballo

IN

MASCHERA

Sendo desde já muitos os pedidos de camarotes e cadeiras para essa opera, previne-se a este illustrado publico que póde deixar encommendas em casa dos srs. Costa Lopes & Faria, rua Direita n. 60, até ao meio dia de sexta-feira 19 do corrente.

A empresa sollicita sempre em bem servir ao publico, contractou no Rio os dous primeiros coristas tenores srs. Conde e Rego, que acabam de chegar a esta cidade.

Typ. da «GAZETA DE CAMPINAS»